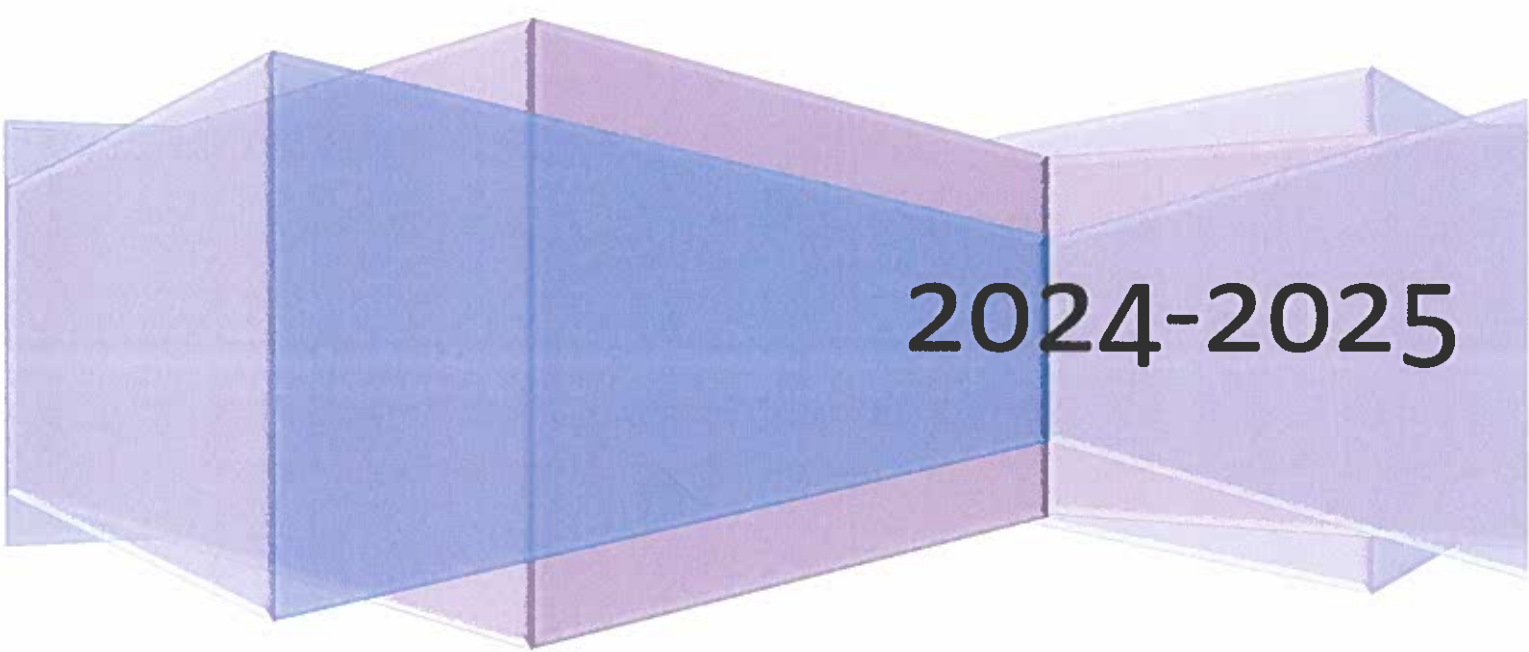


Agrupamento de Escolas Alves Redol

Relatório final da Execução do Plano de Autoavaliação



2024-2025



ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Objetivos do Plano	2
3. Metodologia e Execução	3
3.1 Planeamento inicial	3
3.2 Recolha de dados	3
3.3 Tratamento e análise.....	3
3.4 Produção de relatórios	3
3.5 Definição de medidas de melhoria.....	3
3.6 Divulgação e encerramento	4
4. Alteração da Coordenação	4
5. Comunicação	4
6. Resultados Obtidos	5
6.1 Para a gestão	5
6.2 Para a organização.....	5
6.3 Fragilidades.....	5
7. Reflexão Crítica.....	5
8. Perspetivas Futuras	6
9. Conclusão	6

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma detalhada, a execução do Plano Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alves Redol, desenvolvido ao longo do ano letivo 2024-2025.

A autoavaliação é um processo que ultrapassa a mera verificação de indicadores; assume-se como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento organizacional, permitindo diagnosticar fragilidades, reconhecer pontos fortes e definir medidas de melhoria com impacto direto na qualidade das aprendizagens e na gestão escolar.

Neste ciclo, a opção metodológica recaiu sobre o modelo **CAF**, reconhecido pelo seu carácter sistémico e abrangente. A CAF permite que os diferentes setores da organização se revejam num processo de reflexão crítica, estruturado em etapas, com metas e responsabilidades claras.

2. OBJETIVOS DO PLANO

O Plano delineado tinha como principais finalidades:

- **Diagnóstico organizacional:** proceder a uma análise global e estruturada, identificando boas práticas e fragilidades;
- **Tomada de decisão informada:** fornecer dados fiáveis e objetivos para apoiar a Direção e os órgãos de gestão intermédia;
- **Melhoria pedagógica:** reforçar práticas inclusivas e inovadoras, alinhadas com os princípios do Projeto Educativo;
- **Cultura de corresponsabilização:** envolver docentes, não docentes e alunos, promovendo a ideia de que a qualidade é uma responsabilidade partilhada;
- **Planeamento estratégico contínuo:** implementar um ciclo de autoavaliação com impacto no planeamento anual e plurianual do Agrupamento.

3. METODOLOGIA E EXECUÇÃO

A metodologia adotada seguiu os 10 passos previstos no Plano Estratégico de Autoavaliação, os quais se organizaram em fases sequenciais:

3.1 PLANEAMENTO INICIAL

- Apresentação do Relatório de Autoavaliação do ciclo 2023-2024;
- Definição dos instrumentos de recolha de informação (questionários e análise de dados escolares).

3.2 RECOLHA DE DADOS

- Elaboração e aplicação de questionários de satisfação a alunos e professores;
- Aplicação de questionários específicos sobre o refeitório escolar;
- Análise dos resultados escolares (taxas de sucesso, retenções, assiduidade).

3.3 TRATAMENTO E ANÁLISE

- Tratamento estatístico das respostas obtidas;
- Discussão preliminar em sede da Equipa de Autoavaliação;
- Elaboração de um diagnóstico inicial.

3.4 PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS

- Redação do Relatório de Autoavaliação 2024-2025;
- Partilha do relatório com a Direção, que atuou como facilitador do processo de comunicação com os órgãos de gestão.

3.5 DEFINIÇÃO DE MEDIDAS DE MELHORIA

- Discussão das áreas prioritárias no Conselho Pedagógico;
- Elaboração do Plano de Melhorias;
- Aprovação e calendarização da sua execução.

3.6 DIVULGAÇÃO E ENCERRAMENTO

- Preparação da apresentação pública do relatório e do Plano de Melhorias à comunidade educativa, calendarizada para outubro de 2025.

Nota: Não foram aplicados questionários aos encarregados de educação neste ciclo de autoavaliação.

4. ALTERAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Durante o ano letivo registou-se uma alteração relevante na coordenação da Equipa de Autoavaliação:

- Até novembro de 2024, a coordenação foi assegurada pela Professora Catarina Gomes, que conduziu a fase inicial, incluindo a apresentação do relatório do ciclo anterior e a conceção dos questionários.
- A partir de novembro de 2024, o Professor Nuno Carvalho assumiu a coordenação, responsabilizando-se pelas fases centrais do processo: aplicação dos questionários, análise de dados, elaboração do relatório final e preparação do Plano de Melhorias.

Esta transição foi organizada e não comprometeu a execução do plano, tendo antes reforçado a dinâmica de corresponsabilização dentro da equipa.

5. COMUNICAÇÃO

A comunicação foi assegurada de forma estruturada e formal, tendo a Direção desempenhado o papel de facilitador:

- A Equipa de Autoavaliação produziu relatórios, análises e propostas;
- Estes documentos foram partilhados com a Direção, que promoveu a sua circulação junto dos órgãos competentes e da comunidade educativa;
- A articulação entre Equipa e Direção garantiu clareza e consistência na comunicação ao longo do processo.

6. RESULTADOS OBTIDOS

6.1 PARA A GESTÃO

- Produção do Relatório de Autoavaliação 2024-2025;
- Elaboração e aprovação do Plano de Melhorias;
- Definição de áreas prioritárias de intervenção, com base em dados objetivos;
- Disponibilização de indicadores fiáveis para orientar decisões estratégicas.

6.2 PARA A ORGANIZAÇÃO

- Consolidação de práticas de autoavaliação regulares e sistemáticas;
- Participação de alunos e professores nos questionários, reforçando a cultura de envolvimento;
- Definição de medidas concretas para melhorar a qualidade do serviço educativo;
- Reforço do alinhamento entre autoavaliação e planeamento estratégico.

6.3 FRAGILIDADES

- Não aplicação de questionários aos encarregados de educação, reduzindo a pluralidade de perspetivas;
- Participação desigual dos alunos e docentes nos questionários;
- Sobrecarga de tarefas em fases críticas do calendário escolar.

7. REFLEXÃO CRÍTICA

O ciclo de autoavaliação 2024-2025 permitiu consolidar práticas de autorregulação, mas também revelou aspetos a melhorar.

Entre os aspetos positivos destaca-se a estabilidade do processo, mesmo perante a mudança de coordenação, e a clareza metodológica adotada. Os resultados obtidos são consistentes e fornecem um diagnóstico sólido para orientar as decisões futuras.

No entanto, persistem limitações: a ausência de participação dos encarregados de educação e a necessidade de reforçar a motivação para aumentar a participação nos questionários.

Estes aspetos deverão ser alvo de reflexão e ajustamento no próximo ciclo de autoavaliação.

8. PERSPETIVAS FUTURAS

Para o próximo ciclo de autoavaliação, propõe-se:

- **Incluir os encarregados de educação** no processo de recolha de informação, garantindo maior representatividade;
- **Aumentar a taxa de participação** de alunos e docentes nos questionários, através de campanhas de sensibilização e incentivo;
- **Rever a calendarização** das tarefas, para evitar sobrecarga em momentos críticos;
- **Integrar a autoavaliação** de forma mais visível nos documentos estratégicos do Agrupamento (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades).

9. CONCLUSÃO

A execução do Plano Estratégico de Autoavaliação 2024-2025 pode ser considerada **globalmente positiva**, na medida em que cumpriu os objetivos centrais: identificar áreas de melhoria, produzir informação para a tomada de decisão e reforçar a cultura de qualidade no Agrupamento.

A transição de coordenação decorreu sem constrangimentos e demonstrou a resiliência da equipa. As fragilidades identificadas — ausência da perspetiva dos encarregados de educação e participação desigual nos questionários — deverão ser trabalhadas no próximo ciclo.

Este relatório constitui, assim, não apenas um balanço da execução do plano, mas também um instrumento estratégico para a definição de prioridades futuras, reforçando o compromisso do Agrupamento com a qualidade, a participação e a transparência.

Julho de 2025

O Coordenador da Equipa



(Nuno Miguel Fortunato Carvalho)